

Projeto Oficina: “As Aventuras de Prevenção e Clima”

Autores: Rejane Lucena¹;

Damarens Lopes de Albuquerque²;

Jurandy Clementino da Silva³

Carga Horária: 4 horas

Projeto Oficina História em Quadrinhos: As Aventuras de Prevenção e Clima

Carga Horária: 4 horas

1

1. A História

Prevenção e Clima são amigas que vivem na **Comunidade Vento Suave**, localizada na encosta de uma **cidade chamada Proteção**. Um dia, enquanto brincavam, ouviram os adultos falarem sobre os perigos dos deslizamentos durante as chuvas e das ações antrópicas. Curiosas, decidiram investigar mais sobre o assunto.

Quadrinho 1:

Prevenção: “Você sabia que as chuvas fortes podem causar deslizamentos?”

Clima: “Sério? O que isso significa para a gente?”

Quadrinho 2:

Prevenção: “Significa que o solo pode escorregar e causar muitos desastres!”

Clima: “Precisamos entender isso para ficarmos seguras!”

Quadrinho 3: As duas vão até a escola e falam com a professora Resiliência.

Prevenção: “Mas o que é ação antrópica, professora Resiliência?”

Professora Resiliência: “Ótima pergunta! Ação antrópica refere-se às atividades humanas que podem prejudicar o meio ambiente. É importante entender isso!”

Quadrinho 4:

Professora Resiliência: “É muito importante saber como evitar deslizamentos. A percepção de risco nos ajuda a identificar situações perigosas, e a prevenção envolve

¹ Geógrafa (IFPE), Pedagoga (UNINASSAU), Historiadora (UFRPE), Mestra em Gestão de Políticas Públicas (FUNDAJ), Doutora em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, E-mail: lucenarejane@hotmail.com;

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos da UFPE. E-mail: damares.advogada@gmail.com

³ Pedagogo - Graduação em pedagogia (Faculdade Joaquim Nabuco). Especialização em Neuropsicopedagogia (Faculdade Alpha) e Avaliação de TCC em curso. E-mail: Jurandyasilva1970@gmail.com.

ações positivas para evitar desastres. Além disso, precisamos entender que as ações antrópicas podem agravar esses riscos!”

Quadrinho 5: Prevenção e Clima em uma reunião com os colegas.

Prevenção: “Precisamos saber onde é seguro brincar durante a chuva e evitar ações antrópicas!”

Clima: “E o que fazer se percebermos uma ação antrópica? Como podemos proteger o clima da nossa comunidade? O clima é essencial para o nosso dia a dia!”

Quadrinho 6:

Prevenção: “Quais exemplos de ações antrópicas podemos identificar na nossa comunidade?”

Clima: “Podemos pensar no desmatamento, na poluição dos rios e até mesmo no lixo jogado em qualquer lugar!”

Quadrinho 7:

Professora Resiliência: “Muito bem, crianças! As ações antrópicas realmente contribuem para o aumento dos riscos de deslizamentos. Por exemplo, cortar vegetação em áreas de encosta, tocar fogo na vegetação, despejar resíduos sólidos nas barreiras e plantar árvores de grande porte podem agravar a situação, especialmente durante chuvas intensas.”

Professora Resiliência: “Precisamos entender que essas práticas tornam nossas comunidades mais vulneráveis. Agora, vamos criar painéis para mostrar o que aprendemos! Lembrem-se: a percepção de risco é sobre identificar situações perigosas, enquanto a prevenção envolve agir para evitar desastres.”

Clima: “Com resiliência, podemos nos adaptar e superar os perigos que encontramos na comunidade!”

Prevenção: “Vamos usar nossos quadrinhos para ensinar a todos!”

2. Objetivo Definido da Atividade

- Desenvolver o conhecimento e a compreensão do risco entre crianças e adolescentes que residem nas comunidades do Alto do Vento e do Retiro, no bairro de Sucupira – Jaboatão dos Guararapes, PE, que enfrentam riscos de deslizamentos.
- A oficina visa fortalecer a prevenção de riscos e desastres através da educação para a redução de riscos e desastres (ERRD) e da expressão artística.

3. Estratégia para o Desenvolvimento

Utilizar a história de “**Prevenção e Clima**” como ponto de partida para discutir a percepção de risco, a prevenção de deslizamentos e a importância da resiliência. As crianças serão estimuladas a ilustrar a história em formato de quadrinhos, explorando o gênero textual.

4. Público Beneficiado

Crianças e adolescentes de 9 a 15 anos que residem em áreas suscetíveis a deslizamentos na comunidade do Retiro e Alto do Vento, Jabotão dos Guararapes – PE.

5. Metodologia (Passo a Passo)

Introdução ao Tema: Iniciar a oficina com uma breve explicação sobre deslizamentos e a relação entre percepção de risco, prevenção e resiliência.

Leitura da História: Ler “**As Aventuras de Prevenção e Clima**” em grupo, incentivando a discussão.

Discussão em Grupo: Promover uma conversa sobre o que aprenderam e como podem se proteger.

Divisão de Falas: Distribuir partes das falas da história entre os grupos, para que cada um crie suas próprias partes dos quadrinhos:

Grupo 1: Quadrinho 1 e 2

Grupo 2: Quadrinho 3 e 4

Grupo 3: Quadrinho 5 e 6

Grupo 4: Quadrinho 7

Criação de Painéis: Cada grupo irá desenhar seus quadrinhos com base no texto, usando criatividade e ilustrações.

Apresentação dos Painéis: Cada grupo apresentará seus quadrinhos para os colegas.

Exposição: Montar uma exposição dos painéis em um local visível da escola ou comunidade.

6. Recursos Materiais

Papel em branco

Canetas coloridas, lápis de cor e marcadores

Tesoura e cola

Material para montar os painéis (cartolinas, fita adesiva)

7. Produção das Crianças

As crianças irão criar quadrinhos ilustrativos de acordo com a história, abordando conceitos de:

- O que é um deslizamento.
- Como reconhecer sinais de risco.
- Medidas de prevenção (como evitar brincadeiras em áreas de risco durante chuvas).
- Conceitos de percepção de risco e resiliência.

8. Avaliação

A avaliação será feita com base em:

Participação e engajamento das crianças durante as discussões.

Criatividade e clareza nos quadrinhos produzidos.

Compreensão dos conceitos de percepção de risco, prevenção e resiliência.

9. Comentário

A história de “Prevenção e Clima” vai além de uma simples narrativa de amizade e aprendizado; é uma verdadeira chamada à ação. Ao entenderem a importância de evitar ações antrópicas, as crianças se tornam agentes de mudança em suas comunidades, despertando a consciência para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Cada um de nós pode fazer a diferença ao adotar práticas de conservação ambiental, promovendo uma convivência mais harmoniosa em comunidade e se preparando para os desafios climáticos que estão por vir. Com informação e sensibilização, é possível construir um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

10. Conclusão

Essa atividade visa sensibilizar sobre a prevenção de deslizamentos e empoderar as crianças, tornando-as agentes de mudança em suas comunidades. Através da arte, elas poderão compartilhar conhecimentos essenciais sobre a redução de riscos e desastres, a redução das mudanças climáticas (ODS 13) e a construção de uma comunidade mais resiliente e segura (ODS 11).

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- LUCENA, R., Coutinho, R. Q., Silva, B. Q. da, Oliveira, M. S. de, Souza Neto, D. P. de, Aragão Junior, W. R., & Henrique, H. M. (2024). Práticas educativas para redução de riscos de desastres. *Caderno Pedagógico*, 21(6), e5058. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-187>
- LUCENA, Rejane. A Árvore Prevenção e a Educação para a Redução de Riscos e Desastres, 2024.
- MATSUO, P. M. (2023). *Muito além da chuva: práticas educativas na era dos desastres*. Editor: RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, ISBN Digital: 978-989-9053-17-5, Coimbra, 159 p. Disponível em <https://www.riscos.pt/publicacoes/outras-publicacoes/outros-livros/peed/>
- Plataforma Agenda 2030 - acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil [internet]. Brasil. IPEA; PNUD. Disponível em: [http://www.agenda2030.org.br/ods/3/» <http://www.agenda2030.org.br/ods/3/>](http://www.agenda2030.org.br/ods/3/)
- TRAJBER, RACHEL. Pensar fora da caixa: transição sustentável e resiliente. In: Raymundo, Maria Henriqueta Andrade; Evandro Albiach Branco; Semíramis Albuquerque Biasoli; Marcos Sorrentino. (Org.). Avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação ambiental no Brasil: transição para sociedades sustentáveis. 1ed.Piracicaba: MH-Ambiente Natural, 2019, v. , p. 55-68.
- TRAJBER, R.; OLIVATO, D. A escola e a comunidade: ciência cidadã e tecnologias digitais na prevenção de desastres. In: Victor Marchezini; Ben Wisner; Silvia M. Saito; Luciana R. Londe. (Org.). Reduction of Vulnerability to Disasters: from Knowledge to Action. 1ed.São Carlos: Rima, 2017, v. , p. 531-550.